

Final do 4º Grand Slam terá “casa de vidro” e narração de especialistas

A final do 4º Grand Slam de Xadrez (25 de setembro a 1º de outubro), que traz a São Paulo seis dos melhores jogadores da atualidade, apresenta uma infraestrutura inovadora. As partidas serão realizadas em uma sala de vidro com acústica especial. Do lado de dentro ficam os enxadristas e os árbitros. Do lado de fora, especialistas em xadrez comentam os jogos. O objetivo é aproximar o grande público de campeonatos de alto nível. A Prefeitura de São Paulo é a realizadora do evento.

São Paulo será a primeira cidade fora da Europa a utilizar a sala de vidro, desde a sua estreia em 2007, na Espanha. O espaço de 65 m² ficará embaixo de uma tenda de 500 m². Para garantir o isolamento acústico, serão instaladas paredes de vidro multilaminadas duplas, vedadas nas juntas e com forro acústico, e o piso será de madeira com carpete. O espaço será climatizado com ar condicionado do tipo split, mais silencioso, e terá um sistema de exaustão que permite a renovação do ar ao longo das partidas.

Além da área destinada às partidas – com seis cadeiras, três mesas, tabuleiros eletrônicos e relógios –, haverá uma sala vip, fora da visão do público, exclusiva para o descanso e alimentação dos enxadristas. Do lado externo, serão afixadas quatro telas de plasma, que vão transmitir as imagens captadas pelas seis microcâmeras posicionadas dentro da sala e dos diagramas dos lances das partidas gerados pelos tabuleiros.

Após o início do jogo, finalistas e árbitros não poderão deixar a área até a sua finalização. A arbitragem será realizada pelos brasileiros Herman Claudius Van Riemsdijk (principal) e Marius Van Riemsdijk (adjunto) e pelo argentino Blas Pingas (adjunto). O papel deles é prevenir eventuais irregularidades na competição e avaliar pedidos de empate.

Em frente desta área, sob a mesma tenda, ficarão a tribuna dos comentaristas, onde serão instaladas mais quatro telas de plasma, e cadeiras para o público. A narração também tem o propósito de facilitar o contato com o esporte. Além de apontar as principais jogadas e estratégias, os comentaristas vão fazer entrevistas e falar das diversas facetas e curiosidades do xadrez. O Grande Mestre Gilberto Milos, 3º do ranking nacional, irá narrar em português e o jornalista especializado em xadrez Leontxo Garcia, em espanhol. Os comentários e as imagens dos jogos serão transmitidas em tempo real pela internet (www.grandslamxadrez.com.br).

Mais uma tenda de 300 m² será montada para acomodar as demais atividades da programação, entre elas, as aulas de introdução ao xadrez e as simultâneas com os enxadristas brasileiros. No total, o Grand Slam de Xadrez ocupará uma área de aproximadamente 5 mil m², localizada próximo ao Museu Afro, no Parque do Ibirapuera – um dos principais pontos turísticos da cidade. Dois pórticos darão acesso ao evento, quem tem entrada gratuita.

Sobre o 4º Grand Slam de Xadrez

O Grand Slam consiste num circuito de torneios internacionais realizado em várias cidades do mundo com a participação dos melhores jogadores do planeta.

A final do 4º Grand Slam de Xadrez na capital paulista é uma realização da Prefeitura de São Paulo, com organização da SPTuris e Xeque & Mate. O evento é resultado da cooperação internacional firmada entre as Prefeituras de São Paulo e de Bilbao no dia 8 de agosto.

Realizada no formato compartilhado, São Paulo sediará a primeira etapa da decisão, de 25 de setembro a 1º de outubro, e a cidade de Bilbao, receberá a segunda, de 5 a 11 de outubro. O título será disputado pelo norueguês Magnus Carlsen, o indiano Viswanathan Anand (atual campeão do mundo), o armênio Levon Aronian e o ucraniano Vassily Ivanchuk, o norte-americano Hikaru Nakamura e o espanhol Francisco Vallejo (Paco), que são, respectivamente, os números 1, 2, 3, 7, 12 e 28 do ranking mundial.

Serviço:

Final do 4º Grand Slam de Xadrez São Paulo – Bilbao

25/09, domingo: sorteio do empareiramento

26/09 a 1º/10: partidas, sendo três por dia

29/09, quinta-feira: sem jogos do Grand Slam

Parque do Ibirapuera, próximo ao Museu Afro (Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº – Portão 10)

Entrada gratuita